

FORMAÇÕES SUBVERSIVAS EM TERRITÓRIOS DE VIOLÊNCIA, EXCLUSÃO E SILENCIAMENTO - ETAPA ZONA NORTE

Silvana Batista Silva^{1*}, Giovanni Codeça da Silva²

¹ Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

² Universidade Veiga de Almeida (UVA), Compartilhando Saberes, CEJA/Cecierj, Grupo de Pesquisa Ancestralizando à Educação (AaE)

E-mail do autor principal: silvana.imeuerj@gmail.com

Grupo Temático: Direitos humanos e Justiça

Resumo O projeto de extensão Formações Subversivas desenvolvido na parceria entre a Universidade Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e a Universidade Veiga de Almeida (UVA), nasceu de uma demanda concreta de uma escola municipal situada na região central do Rio de Janeiro, atravessada por dinâmicas cotidianas de exclusão e violência. A recusa reiterada de instâncias institucionais em acolher propostas ligadas à temática afro-religiosa evidencia como o racismo religioso estrutura práticas e silenciamentos no espaço escolar. Ao acionar o projeto Compartilhando Saberes, a escola busca romper esse cerco, ainda que inserida em um território marcado por disputas e tensões. A leitura desse contexto dialoga com I. C. B. Ferreira e N. A. Penna, ao evidenciarem que o território da violência não é apenas cenário, mas produto de relações sociais desiguais que se materializam no cotidiano, regulando presenças, ausências e possibilidades de ação.

Entre a solicitação e a realização das atividades, a escola foi alvo de intimidações diretas, com a presença de criminosos que buscavam impedir qualquer iniciativa ligada à valorização de matrizes africanas. A execução do projeto ocorreu sob tensão extrema, em meio às tentativas do Terceiro Comando Puro de consolidar domínio sobre o território. Ainda assim, a roda de conversa se constituiu como espaço de escuta e resistência, onde educadores puderam partilhar experiências e estratégias diante da violência e do racismo religioso. Nesse sentido, o diálogo com bell hooks e Abdias do Nascimento fortalece a compreensão da educação como prática de liberdade e enfrentamento, afirmando a urgência de ações que, mesmo sob risco, insistem em produzir outros modos de existência e pertencimento.

Palavras-chave: Lei 10.639/2003, Formação Continuada, Medo.